

A rotineira sessão ordinária da Câmara Municipal de Osasco teve, na tarde de terça-feira, a quebra da monotonia com um pesado discurso do vereador Mario Luiz Guide/PSB. Um assunto de suma gravidade abordado pelo edil osasquense que em sua carreira política já foi vítima de um tiro num comício em 1988 na campanha para prefeito de Osasco, quando era candidato a vice de João Paulo Cunha/PT. Naquela disputa o eleito fora Francisco Rossi, cuja legenda ainda era o PTB. Agora vem de novo Guide denunciar ameaças diretas a seu assessor dentro de seu gabinete e veladas a ele, por outro vereador que Guide preferiu não revelar o nome, mas disse ser candidato a deputado estadual. Na Câmara, além de Guide, quatro são candidatos a deputado estadual. No quadro abaixo, a íntegra da fala de Guide:



“Quería dizer, senhor presidente, que nesta semana tivemos um fato triste. Eu até não ia falar, porque não estão todos os vereadores presentes mas, um vereador, colega; candidato a deputado estadual, passou na minha sala e fez uma ameaça a um funcionário do gabinete, que se continuasse a falar determinadas coisas na rua ele iria quebrá-lo. E não satisfeito, no outro dia foi à casa da pessoa dizendo que tinha um grupo que teria ido lá à tarde para matá-lo; que não o encontrou na casa e, portanto, era para parar de falar coisas. O que esse rapaz estava falando? Esse rapaz estava com um papel com a relação de candidatos inaptos. Até aquele momento, eu, pessoalmente todo mundo conhece, não sou de fazer campanha contrária à ninguém, sempre procurei fazer campanha, procurando o meu aspecto positivo às minhas propostas e acho lamentável que esse tipo de coisa venha ocorrendo. Não vou aceitar ameaças, e nem ameaças a funcionários desta Casa, porque é dever dos senhores vereadores fazer a defesa e não fazer ameaças. E, a pessoa ir pessoalmente na casa e nem sequer falar comigo, sendo que era uma pessoa do meu gabinete. Acho lamentável isso. Acho lamentável, queria deixar registrado aqui. Nós estamos comunicando ao juiz esses fatos pra que sirva de alerta do que pode vir a ocorrer nessa cidade. Nós não aceitamos

ameaças, não aceitamos chantagem e muito menos uma pessoa no cargo de vereador ir até a casa de uma pessoa falar esse tipo de coisa. Então eu lamento profundamente, não quero fazer nomeações pra não colocar pessoas em risco, mas se for necessário nós faremos. É uma advertência que eu estou fazendo, eu não tenho medo de ameaça e nunca tive. Em toda a política já quase paguei muito caro com quase a minha vida. Mas eu acho que nós aqui somos vereadores; nós estamos numa luta política, luta política democrática que têm regras. Nós não podemos criar uma situação em que as pessoas não possam ter a liberdade de se expressar, onde as chantagens sejam feitas em cima das pessoas, com ameaças, inclusive ameaças de perda de vida e de liberdade de expressão. Eu não vou me calar com isso; eu não tenho medo de cara feia, nunca tive. Posso pagar caro por isso como já paguei, mas eu não tenho medo. Então, queria fazer esse pronunciamento como advertência; nós não vamos aceitar ameaças. Nós já comunicamos também para dois desembargadores que são colegas nossos, os nomes das pessoas, os filhos dessas pessoas, porque nós vamos saber responsabilizar se ocorrer alguma coisa com essas pessoas. Só queria deixar bem claro que não é o pronunciamento que gostaria de fazer, mas eu não vou me curvar às ameaças. Se quiserem converter aqui em lugar do medo, não contem comigo. Eram essas as nossas palavras senhor presidente”.

Veja o vídeo dessas denúncias em meu blog; www.colunaemoff.com ou no Youtube com a chamada: Denúncia de Mario Guide.



Lula em Guarulhos

Dando continuidade ao novo planejamento do PT – Partido dos Trabalhadores no estado de São Paulo para alavancagem da candidatura oficial da legenda com Mercadante governador, o presidente Luiz Inácio da Silva, licenciado de seus afazeres oficiais, estará em Guarulhos no sábado para comandar um gigantesco comício com a presença da candidata à sua sucessão Dilma Rousseff. Assim como o corrido em Osasco e Mauá, o PT deverá colocar no palanque nomes de peso da legenda. Guarulhos é outra cidade sob o comando da batuta petista, que já perdura por dez anos desde a eleição de 2000, quando foi eleito Eloi Pietá que prosseguiu o governo com a reeleição em 2004 e que em 2008 elegeu Sebastião Almeida.

Outra, comandada pelo PT

É a segunda maior cidade do estado de São Paulo em nível populacional, só perde para a Capital; eram aproximados 1 milhão e 300 mil habitantes (1.299.283 censo de 2000), e que agora, dez anos depois, deveremos no novo censo chegar aos previsíveis 1.350 milhão de habitantes. Dentro da programação do PT de São Paulo para colocar Mercadante em níveis de comodidade para enfrentar o candidato Geraldo Alckmin/PSDB no segundo turno, o apoio de Lula no estado será fundamental. Tanto que Lula, depois de passagem por Guarulhos, deverá voltar a São Paulo mais três vezes para participar de novos comícios.

O apoio a Netinho de Paula

E sexta-feira passada quem passou pela região foi a primeira dama Marisa Letícia “Lula” da Silva, que participou de uma caminhada com Aloizio Mercadante, em Carapicuíba, mobilizando centenas de pessoas. Ambos estiveram acompanhados por Netinho de Paula/PC do B, candidato ao senado; o prefeito de Osasco, Emídio de Souza/PT; o prefeito de Carapicuíba, Sergio Ribeiro/PT, em meio a outros políticos e autoridades da região. Dentro da programação, estava a visita ao “Instituto Casa da Gente”, projeto socioeducativo idealizado por Netinho já há alguns anos; uma organização não governamental, que tem como principal finalidade atender 3000 crianças e jovens da região, com ações que possibilitam o desenvolvimento social, cultural e educacional na comunidade.



Também de Osasco -

Estamos abrindo espaço para Luiz de Souza Arraes, que mora em Osasco. É sindicalista e preside a Federação dos Frentistas do Estado de São Paulo, é Secretário Geral da Federação Nacional dos Empregados em Postos de Combustível, Diretor de Patrimônio da Confederação dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) e Dirigente da Força Sindical. Atualmente, está licenciado de suas funções para concorrer à cadeira no Legislativo Paulista. Em sua luta tem percorrido o País, contribuindo através de sua experiência para ampliação, reorganização e abertura de novos postos sindicais, garantindo e ampliando os direitos dos trabalhadores. Casado e pai de



6 filhos, ingressou no Movimento Sindical em 1987, atuando pelo Sindicato dos Frentistas de Osasco e Região, onde, atualmente, exerce a função de Tesoureiro.



Encontro tucano reúne prefeitos

No lado tucano, o candidato a presidência José Serra/PSDB participou de um encontro com sindicalistas em São Paulo, na quarta-feira, acompanhado do candidato ao governo do estado, Geraldo Alckmin. Em meio às denúncias de quebra de sigilo pela Receita Federal, Serra à noite esteve numa renomada casa de shows. Lá a participação de aproximadamente 2 mil pessoas num encontro com prefeitos de São Paulo. Durante o evento, o candidato do PSDB à presidência agradeceu o apoio e disse que, se eleito, vai governar com os prefeitos. O PSDB continua insistindo, diferentemente do PT, em realizar as campanhas sem a realização de comícios.



As queixas de Vergínio

Em reservada conversa com este colunista Osvaldo Vergínio, vereador e presidente da Câmara

de Osasco, nos afirmou estar sendo vitimado por mentiras sobre sua candidatura a deputado estadual pelo PR. “A população está sendo abordada por outro candidato com afirmações caluniosas sobre minha campanha. Ora eu estou inelegível, e por outras vezes estou doente e sem condições de prosseguir minha luta”. As afirmações e queixas de Vergínio foram embasadas nos fatos recentes de sua candidatura, semanas atrás quando ainda não tinha sido definida. Mas como problema era apenas documentação o registro já foi deferido pelo TRE - Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Quanto ao fato da enfermidade, Vergínio foi mesmo internado às pressas para uma cirurgia de emergência para retirada de pedras na vesícula. O retorno à vida social e política já foram restabelecidas.



Documentação, os problemas

Outro vereador, candidato a deputado federal, Antonio Aparecido Toniolo/PRP, também se viu vitimado por fofocas sobre a inegibilidade de sua candidatura. O mesmo caso relatado acima com problemas de documentação e que teve esta semana a aptidão do TRE para prosseguir a campanha. O mesmo ocorreu com Valdomiro Ventura/PSL, candidato a estadual que estava impugnado, mas já foi resolvido. Celso Giglio/PSDB que tenta a reeleição, também está com problemas de documentação, mas o recurso ainda não havia sido julgado até o fechamento de nossa edição.

De olho no voto feminino -

Está sendo organizada para o dia 11 de setembro, uma caminhada de mulheres no Centro de Osasco, em apoio às campanhas de Valmir Prascidelli e João Paulo. Com concentração prevista para as 9 horas na Praça Antônio Menck (Largo de Osasco), em frente à estação de trens, de acordo com organizadores, a marcha irá simbolizar o apoio da militância feminina petista e das mulheres em geral. “Aqueles que confiam nos candidatos como representantes atuantes das causas femininas; da defesa da família e da sociedade e dos interesses dos municípios com um todo”, declarou um dos organizadores.

Vai ter que pagar

O Tribunal de Contas de São Paulo-TC, fixou prazo de 60 dias para que a prefeitura de Osasco inscreva o ex-vereador José Barbosa Coelho na Dívida Ativa do Município, e execute o crédito constituído na decisão. Os motivos retornam ao período em que o vereador Barbosa era presidente do Legislativo e que em 2005 teve as contas reprovadas, que de acordo com a sentença: “...pagamentos indevidos de verbas para manutenção de gabinetes e com sessões extraordinárias”. Agora Barbosa terá que desembolsar em valores a serem corrigidos R\$ 2.163.074, 25. Para OTC, o ex-vereador deixou de comprovar o cumprimento da obrigação, mesmo depois de ser alertado pelo TC nos termos do artigo 86, Lei Complementar Paulista 709/93.



(Artigo 86 - Por decisão passada em julgado, o responsável condenado em alcance, sujeito à restituição ou ao recolhimento de multa, será notificado a pagar dentro de 30(trinta) dias.)

Sobrou para o Emídio

Para complicar ainda mais a situação de Barbosa que atualmente preside o diretório municipal do PTB, o TC determinou ao prefeito a inscrição na dívida ativa e o prazo estipulado de 60 dias que não poderá ser descumprido. Ou a prefeitura, cujo comando está nas mãos de Emídio de Souza, estará passível de multa de acordo com o inciso III, do artigo 104, da Lei Orgânica da Corte do Tribunal de Contas de São Paulo. Em resumo, os vereadores antigamente eram contemplados com verbas de representação em valores que chegavam aos 10 mil reais mensais. Quanto às sessões extraordinárias, àquelas realizadas eram bonificadas em valores altíssimos e fora de padrões normais. A verba, mesmo com a contestação do TC, só foi retirada recentemente; na nova legislatura no novo mandato de Osvaldo Vergínio como presidente da Câmara em janeiro de 2009.

Rossi esclarece impugnação

O candidato a reeleição deputado federal Francisco Rossi, no enviado comunicado esclarecendo a sua impugnação pelo TRE de São Paulo, ocorrida semana passada após o fechamento de nossa edição. Diz Rossi: “Fui condenado no Tribunal de Justiça, após ter sido absolvido em primeira instância, num processo o qual, como homem público, me causou espanto, pois tomei todas as providências cabíveis para preservar o erário público de minha cidade. Fui processado por haver contratado o advogado Tito Costa para defender a Prefeitura de Osasco quanto a um processo de intervenção no município, que não pagou uma dívida de 169 milhões de dólares, contraída por outra administração”, referindo ao final de seu mandato de 1992.



Giglio, não cumpriu o trato

Adiante, afirma ter acreditado que seu sucessor, eleito por ele, estaria cumprindo o pacto firmado para pagamento da dívida: “Como já estávamos no mês de agosto, próximo do término do meu mandato, que findou em 31 de dezembro de 1992, não paguei a dívida já reduzida e nem os ho-

norários advocatícios do advogado Tito Costa. Os credores propuseram um acordo em cima do valor reduzido e aceitavam receber 10 milhões de dólares, oferecendo dois anos de carência, com prazo de três anos para pagar. A proposta foi verbal e eu quis que ela fosse formalizada. Isso não aconteceu e eu entendi que quem deveria fazer os acordos finais para resolver definitivamente a questão, seria meu sucessor, já eleito, Dr. Celso Giglio”. Vem à tona, agora, o principal motivo que levou o rompimento de Rossi com Giglio, já nos primeiros meses da nova administração. Naquela época, após a posse de Giglio, Rossi quando indagado à respeito sempre procurava se esquivar de comentar o assunto, mas era público e notório o rompimento de ambos.

E tinha dinheiro para pagar - “No dia 31 de dezembro, quando deixei a Prefeitura de Osasco, havia em caixa, conforme documentado no processo que está no STJ, valor mais do que necessário para pagar os honorários do advogado Tito Costa e parte do principal da dívida. Por uma questão ética, não efetuei o pagamento para que não houvesse questionamentos do ponto de vista ético e moral, ou seja, agi com a maior boa fé e lisura, defendendo com o máximo rigor e zelo o dinheiro público de Osasco”, afirma o ex-prefeito. “Para minha surpresa, por questões meramente políticas, acabei sendo processado por interferência da própria administração do Sr. Celso Giglio e, finalmente, estou tendo que passar por esse constrangimento e, quem sabe, tendo que vir a público para pedir desculpas por ser honesto”, finaliza Rossi que afirma continuar acreditando na justiça dos homens e, principalmente, na justiça de Deus. Agora Rossi continuará a campanha baseada em recurso até ser apreciado pelo TSE.

JORNAL a rua ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PUBLICIDADE:
Rua São José, 06 - Centro - Osasco/SP CEP 06086-020/ Caixa Postal 301
PABX: 3683-3430 / Fax: 3682-0530

Fundador Carlos Alberto de Araújo Faria	Editor de Arte Diagramação Rich Marvin	Colaboradores Nilson Martins Política Rodrigo Balbino Política Nany Soares Geral Plínio Rodrigues Cotidiano
Diretora e Editora Responsável Clara Rodrigues Faria - MTB 55778	Redação arua@osasco.com.br	marretarodrigo@hotmail.com redacao@jornalarua.com.br
Departamento Jurídico Dr. Edu Eder de Carvalho OAB 145050	Publicidade Comercial publirua@osasco.com.br	
Editora Chefe: Ivany Soares	CIRCULAÇÃO: Osasco, Jaguare, Carapicuíba, Alphaville, Barueri, Santana de Parnaíba.	WWW.JORNALARUA.COM.BR As matérias e artigos publicados não representam, necessariamente, a opinião do jornal ou de seu editor. IMPRESSÃO: TAIGA Gráfica E EDITORA LTDA
		REPRESENTANTE: REVESP - REPRESENTAÇÕES LTDA. AL. JURUPIS, 455 - FONE: 5051-4611 / FAX: 5051-7723 - MARCA REGISTRADA. INPI - Nº: 818746785